

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

O Geoparque Açores, em parceria com a Associação de Pais e Amigos da Criança Deficiente da Praia da Vitória (APACDPV), da ilha Terceira, realizou duas atividades inclusivas, no âmbito da promoção ambiental e das geociências junto de todos os cidadãos, independentemente da sua condição social, física ou motora. Com estas atividades pretendeu-se, pois, promover a inclusão social de todos os cidadãos nas atividades que o geoparque promove, incluindo as atividades de âmbito educacional e geoturísticas.

As atividades visaram não só promover o Geoparque Açores, despertando o interesse dos utentes daquela Associação para o conhecimento do património geológico açoriano e as diferentes geopaisagens da ilha Terceira, como também desenvolver e estimular as suas competências, consoante as suas capacidades.

Atividades inclusivas a repetir, com outros públicos e outros enquadramentos

Na primeira atividade, para além da contextualização acerca da temática Geoparque Açores, foram desenvolvidas diversas tarefas, que incluíram a montagem de *puzzles*, criação de vulcões em plasticina, identificação e localização das ilhas do arquipélago, pintura de desenhos temáticos, entre outras.

A segunda atividade decorreu no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terra, com a visita ao geossítio da Serra do Cume, na ilha Terceira, o qual foi selecionado por apresentar condições de visita acessíveis a todos. Nesta atividade o objetivo foi dar a conhecer esta deslumbrante geopaisagem Terceirense e a sua envolvente.

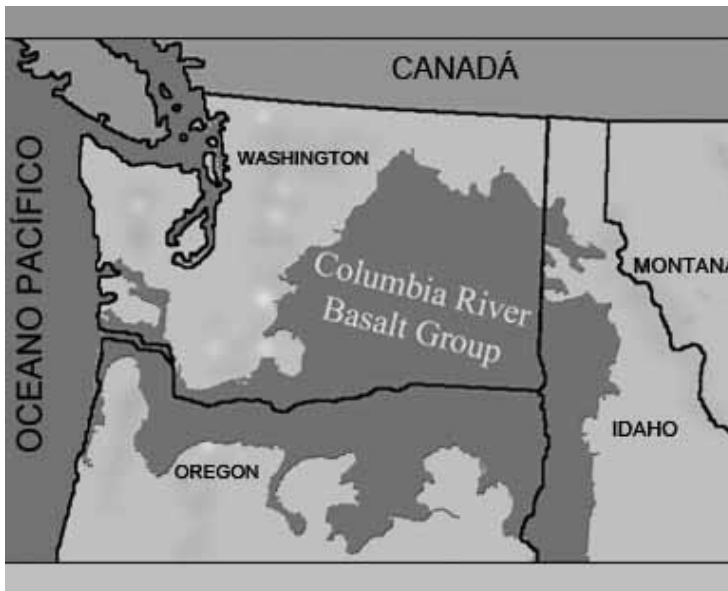
Em ambas as atividades foi notório o envolvimento ativo e o interesse dos participantes nesta nova temática, nunca antes abordada, numa iniciativa que se mostrou muito benéfica e enriquecedora para ambas as Associações.

Atividades inclusivas a repetir, sem dúvida, com outros públicos e outros enquadramentos! ♦

Planícies e Planaltos Lávicos

Para além de grandes edifícios vulcânicos cónicos, como é o caso dos estratovulcões e dos vulcões em escudo anteriormente descritos, as formas vulcânicas poligenéticas (isto é, resultantes de diversas erupções vulcânicas) incluem extensas áreas aplanadas, de declives muito reduzidos, que se estendem por centenas ou milhares de quilómetros quadrados e que resultaram da acumulação/empilhamento de inúmeras escoadas lávicas ou de escoadas piroclásticas.

No conjunto das formas poligenéticas aplanadas originadas pela emissão e acumulação de escoadas lávicas basálticas muito fluidas (*flood basalts*) incluem-se as planícies e os planaltos lávicos.



As planícies lávicas formam-se sempre que grandes e volumosas escoadas lávicas (normalmente basálticas) cobrem extensas superfícies aplanadas preexistentes. A superfície topográfica resultante vai, então, apresentar declives muito fracos e que raramente

ultrapassam os 3°. Estas planícies lávicas estão intimamente associadas a erupções fissurais, de lavas fluidas, onde os volumes emitidos são muito grandes.

Os planaltos lávicos, por seu turno, formam-se quando as escoadas lávicas são muito nume-

rosas e os volumes emitidos são suficientemente grandes para, inclusive, preencherem totalmente os vales existentes em áreas topograficamente irregulares. A grande espessura final de lavas resulta, pois, do empilhamento de inúmeras escoadas individuais, associadas a várias erupções ocor-

As escoadas lávicas basálticas muito fluidas (*flood basalts*) formam as planícies e os planaltos lávicos

ridas durante um período de tempo de alguns milhões de anos.

É o caso, entre outros, dos planaltos do Decão (na Índia), do Paraná (Brasil) e de Columbia River, este último ocupando uma área assinalável dos estados de Washington, Oregon e Idaho, na costa oeste dos Estados Unidos da América. ♦

Geossítios dos Açores

Costa Nordeste (Flores)

A Costa Nordeste da ilha das Flores, limitada a norte pela baía onde desagua a Ribeira Funda e a sul pela foz da Ribeira d'Além da Fazenda, apresenta altas falésias com diversas cascatas e é bordada por algumas praias de calhaus rolados, grutas de erosão e ilhéus.

Esta zona costeira é constituída por escoadas lávicas e formações piroclásticas, bem como chaminés e filões, basálticos e traquíticos. As escoadas basálticas apresentam fre-

quentemente disjunções prismáticas e esferoidais, as primeiras mais exuberantes quando observadas nas falésias costeiras.

A exploração desta geopaisagem pode ser feita a partir dos diversos miradouros localizados na estrada regional ou através de passeios de barco.

Destacam-se como elementos de geodiversidade singulares os diversos ilhéus (Furado, de Álvaro Rodrigues, Garajau e da Alagoa), a Furna do Galo (gruta de erosão acessível de barco), a baía de Alagoa (e o seu parque de lazer) e a disjunção colunar da foz da Ribeira d'Além da Fazenda.

Este é um geossítio do Geoparque Açores de relevância nacional e com interesse científico e geoturístico. ♦



Carta da Rede Europeia de Geoparque

No presente número continuamos a apresentação dos 6 princípios fundacionais da Carta da Rede Europeia de Geoparques:

2. Os locais identificados num Geoparque Europeu devem estar ligados em rede e beneficiar de medidas de proteção e gestão. Um Geoparque Europeu deve ser gerido por uma estrutura claramente definida e capaz de implementar políticas de proteção, valorização e desen-

volvimento sustentável no seu território.

Não é permitida a perda ou a destruição, direta ou através da venda e comercialização, dos valores geológicos de um Geoparque Europeu. Neste âmbito, os Geoparques Europeus são geridos de acordo com o quadro normativo estabelecido pela Carta da Rede Global de Geoparques, da qual se dará conta neste espaço em próximo número. ♦

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO

Atividades programadas em:
www.cienciaviva.pt/veraocv/2014

Geoparques do Mundo

Bakony - Balaton Geopark

Localizado no oeste da Hungria, este geoparque destaca-se pela sua geodiversidade, que inclui falésias, nascentes termais, montanhas vulcânicas, rochas cristalinas e grutas. Aliado a este património geológico há um rico património arqueológico e uma arquitetura popular tradicional.

Dispõe de centros de interpretação e de visitantes, trilhos, geotours e passeios de aventura e de espeleologia. ♦

TÓPICOS

País: Hungria
Área: 3244 km²
População: 330000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2012
Distância aos Açores: 3609 km
www.geopark.hu

